

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Não é a mamãe!

O cientista austríaco Konrad Lorenz, que viveu entre 1903 e 1989, era especialista em comportamento animal e mostrou que eles aprendem a reconhecer a mãe pelo contato. Isto é, ao vê-la assim que nascem. Certa vez, o pesquisador fez até uma brincadeira que mostra bem como isso ocorre: quando uma ninhada de gansos saiu do ovo, Lorenz aproximou-se de tal forma que ele foi a primeira coisa que os gansinhos viram. Resultado: os filhotes aprenderam a reconhecer o cientista e o seguiam por onde ele ia, como se ele fosse a mãe deles.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 276. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Identifique a passagem em que há um pronome pessoal oblíquo:

- () “[...] eles aprendem a reconhecer a mãe pelo contato.”
- (**x**) “Isto é, ao vê-la assim que nascem.”
- () “[...] como se ele fosse a mãe deles.”

Questão 2 – Na passagem identificada na questão acima, o pronome pessoal oblíquo desempenha a função de retomar:

“a mãe”.

Questão 3 – O termo “o” é um pronome pessoal oblíquo na frase:

- () “Certa vez, o pesquisador fez até uma brincadeira [...]”
- () “[...] os filhotes aprenderam a reconhecer o cientista [...]”
- (**x**) “[...] e o seguiam por onde ele ia [...]”

Questão 4 – Na frase assinalada anteriormente, o termo “o” funciona sintaticamente como:

- () sujeito
- (**x**) objeto direto
- () objeto indireto

Questão 5 – Grife o pronome pessoal oblíquo nesta oração:

“[...] Lorenz aproximou-se de tal forma que [...]”

Questão 6 – O pronome pessoal oblíquo grifado indica que o verbo “aproximar” foi empregado:

- () na voz ativa.
- () na voz passiva.
- (**x**) na voz reflexiva.